

Nome: Leticia Lucena Livieri – 13 anos

Série: 8º ano do Ensino Fundamental

Unidade: São Miguel

Uma coisa universal

Não se sabe ao certo quando se inicia uma verdadeira amizade. Talvez depois de uma piada engraçada, talvez depois de um acidente. A amizade é uma coisa que chega simplesmente do nada e, depois de vários anos, você nem se lembra por que aquela pessoa é tão importante.

Há quem diga que é possível viver sem amigo algum. É possível, dependendo do significado deste “viver”. Se este “viver” significa respirar, ter o coração batendo, é possível. Mas se o “viver” significa curtir a vida ao máximo, se divertir, amar, chorar, rir, sonhar, é impossível. Enfim, é impossível ser feliz totalmente sem nenhum amigo.

Isso tudo porque o amigo é uma figura totalmente diferente de todas as outras. É um dos poucos que nos aceitam como nós somos, que nos aguentam quando estamos em dias chatos, que guardam os nossos segredos, que nos defendem. E o mais estranho de tudo é o fato de dois amigos, completamente diferentes, entenderem e conhecerem um ao outro como se fossem uma única pessoa. E talvez a única semelhança entre os dois amigos seja: ambos gostam de pizza.

A amizade é uma coisa universal, ou seja, uma coisa comum ao mundo inteiro. Eu tenho amigos, Barack Obama tem amigos. Resumindo, pessoas felizes têm amigos. A amizade é uma das poucas coisas que atravessam preconceitos, classes sociais, culturas e até continentes.